

## Jó Cap 39

- 1 SABES tu o tempo em que as cabras montesas têm filhos, ou observastes as cervas quando dão suas crias?
- 2 Contarás os meses que cumprem, ou sabes o tempo do seu parto?
- 3 Quando se encurvam, produzem seus filhos, e lançam de si as suas dores.
- 4 Seus filhos enrijam, crescem com o trigo; saem, e nunca mais tornam para elas.
- 5 Quem despediu livre o jumento montês, e quem soltou as prisões ao jumento bravo,
- 6 Ao qual dei o ermo por casa, e a terra salgada por morada?
- 7 Ri-se do ruído da cidade; não ouve os muitos gritos do condutor.
- 8 A região montanhosa é o seu pasto, e anda buscando tudo que está verde.
- 9 Ou, querer-te-á servir o boi selvagem? Ou ficará no teu curral?
- 10 Ou com corda amarrarás, no arado, ao boi selvagem? Ou escavará ele os vales após ti?
- 11 Ou confiarás nele, por ser grande a sua força, ou deixarás a seu cargo o teu trabalho?
- 12 Ou fiarás dele que te torne o que semeaste e o recolha na tua eira?
- 13 A avestruz bate alegremente as suas asas, porém, são benignas as suas asas e penas?
- 14 Ela deixa os seus ovos na terra, e os aquece no pó,
- 15 E se esquece de que algum pé os pode pisar, ou que os animais do campo os podem calcar.
- 16 Endurece-se para com seus filhos, como se não fossem seus; debalde é seu trabalho, mas ela está sem temor,
- 17 Porque Deus a privou de sabedoria, e não lhe deu entendimento.
- 18 A seu tempo se levanta ao alto; ri-se do cavalo, e do que vai montado nele.
- 19 Ou darás tu força ao cavalo, ou revestirás o seu pescoço com crinas?
- 20 Ou espantá-lo-ás, como ao gafanhoto? Terrível é o feroso respirar das suas ventas.
- 21 Escarva a terra, e folga na sua força, e sai ao encontro dos armados.
- 22 Ri-se do temor, e não se espanta, e não torna atrás por causa da espada.
- 23 Contra ele rangem a aljava, o ferro flamante da lança e do dardo.

- 24 Agitando-se e indignando-se, serve a terra, e não faz caso do som da buzina.
- 25 Ao soar das buzinas diz: Eia! E cheira de longe a guerra, e o trovão dos capitães, e o alarido.
- 26 Ou voa o gavião pela tua inteligência, e estende as suas asas para o sul?
- 27 Ou se remonta a águia ao teu mandado, e põe no alto o seu ninho?
- 28 Nas penhas mora e habita; no cume das penhas, e nos lugares seguros.
- 29 Dali descobre a presa; seus olhos a avistam de longe.
- 30 E seus filhos chupam o sangue, e onde há mortos, ali está ela.

**Cmt MHenry** Intro: *Jó 39* > *Deus interroga a Jó a respeito de diversos animais.* O Senhor humilha Jó com estas perguntas. Neste capítulo, fala-se de diversos animais, cuja natureza ou situação demonstra, em particular, o poder, a sabedoria, e as múltiplas obras de Deus, como o cavalo selvagem, por exemplo. Melhor é trabalhar e ser bom para algo, do que perambular sem rumo definido e não servir para coisa alguma. Através da característica indomável destas e de outras criaturas, podemos ver que não somos bons para dar leis à providência, uma vez que nem sequer podemos domar um burrinho selvagem. O unicórnio, criatura orgulhosa, imponente e forte, é capaz de servir, mas não tem a disposição; Deus desafia Jó que o force a isto. Grande misericórdia é quando Deus coloca força onde está o coração para servir; por isso, devemos orar e nos convencermos racionalmente, coisa que os brutos não podem fazer. Os dons mais valiosos nem sempre são os que causam o maior espetáculo. Quem não preferiria ter a voz do rouxinol, ao invés da cauda do pavão real; e olho da águia e suas asas poderosas, e o afeto natural da cegonha, ao invés das belas plumas da avestruz, que nunca pode elevar-se da terra e não possui afeto natural? A descrição do cavalo de guerra nos ajuda a entender o caráter dos pecadores presunçosos. Cada um se vai por seu caminho como o cavalo que leva a carga na batalha. Quando o coração do homem está totalmente disposto a fazer o mal, e é levado pela violência de seus apetites e paixões, não há forma de fazer com que tema a ira de Deus e as conseqüências fatais da transgressão. Os pecadores seguros pensam que estão a salvo em seus pecados, como a águia em seu ninho, nas fendas das altas rochas. “Porém, eu os derrubarei dali”, diz o Senhor (*Jr 49.16*). Todas estas belas referências à natureza devem nos ensinar o enfoque correto da rica sabedoria divina, daquEle tudo fez e que sustenta todas as coisas. A falta de uma visão correta sobre a sabedoria de Deus, que sempre está presente em todas as coisas, conduziu Jó a pensar e a falar indignamente a respeito da providência divina. ”